

BRIEFING

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLATINA

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

1. OBJETIVO

Este documento, ora denominado “*briefing*”, tem como objetivo fornecer as informações necessárias às empresas que participarão da licitação, sob a modalidade “Concorrência”, para a contratação de Agência de Publicidade e Propaganda que prestará serviços de acordo com o objeto descrito no Edital.

2. OBJETIVO DA COMUNICAÇÃO

O intuito principal do exercício de competências e habilidades propostas neste briefing é apresentar o município de Colatina como uma cidade humanizada, eficaz e inovadora, um local ideal para se investir, graças à combinação de aspectos econômicos e socioambientais que vêm sendo trabalhados pela atual gestão. A campanha precisa colocar Colatina no mapa de investimentos e atrair empresas, gerando empregos e renda e movimentando a economia de maneira ampla.

3. CENÁRIO – O MUNICÍPIO DE COLATINA

3.1 – A História de Colatina

Colatina surgiu no final do século XIX, como um porto, durante um projeto do governo do Estado para povoar e desenvolver o centro-norte capixaba, que ainda era pouco explorado, com inúmeras áreas de difícil acesso. Antes ocupada pelos índios botocudos, a região passou a receber, em 1890, imigrantes italianos, que chegavam e já eram direcionados para as terras que ocupariam, nas quais se dedicariam ao cultivo do café.



Foi na margem sul do Rio Doce, atual região central da cidade, que os primeiros imigrantes se assentaram, dando origem a um povoado chamado de Arraial do Barracão de Santa Maria, posteriormente batizado de Vila de Colatina. O nome foi uma homenagem a Colatina Soares de Azevedo, esposa do ex-governador Muniz Freire.

A implantação da estrada de ferro, em 1906, mudou a história de Colatina e fez o povoado crescer e se tornar um centro regional. O café e a madeira de toda região eram levados até o porto pelos trilhos. Com o progresso trazido pela ferrovia, Colatina cresceu e se transformou na mais importante vila de Linhares, até mais que a sede do município. Os moradores de outras cidades vinham para Colatina para pegar o trem.

Por isso, em 1907, Colatina passou a ser a sede do município. No centro das atenções nas décadas seguintes, a vila foi elevada à condição de município em 1921 e ganhou, em 1926, a ponte Florentino Avidos.

Com a emancipação, Colatina se tornou o município mais extenso do Estado, mas começou a perder áreas a partir de 1935, com a saída de Baixo Guandu. Em 1945, foi a vez de Linhares, que se separou e se tornou município novamente; em 1963, Pancas e São Gabriel da Palha se emanciparam; em 1980, Marilândia e, em 1990, São Domingos do Norte. Governador Lindenberg foi o último distrito a se separar, em 1998.

3.2 – Colatina nos Dias de Hoje

3.2.1 - Introdução

Conhecida pelo belo pôr do sol, pela gente calorosa e empreendedora e por ser um lugar de muitas oportunidades, a recém-centenária Princesa do Norte, como é chamada, tem inúmeros motivos que fazem dela um bom lugar para se viver e investir.

Colatina possui posição logística privilegiada: localizada no noroeste capixaba, é cortada pelo Rio Doce, pela BR 259 - que liga o Espírito Santo ao Leste de Minas Gerais -, e pela Estrada de Ferro Vitória a Minas. Também integra a área de atuação da

Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), que garante atraentes incentivos fiscais e tributários por meio do Banco do Nordeste.



O desenvolvimento desde cedo teve como um dos protagonistas a Estrada de Ferro Vitória Diamantina. Durante a década de 1950, o município liderou a produção de café, tornando-se uma das principais veias imigratórias atrativas do país. Com isso, chegou a ser a cidade mais populosa do Estado. Herança desses tempos, o café conilon continua em crescente destaque, com produtores se tornando referência em todo o país no ramo dos cafés especiais.

Colatina também está entre os municípios que mais oferecem qualidade de vida aos seus moradores e fez parte da rota dos grandes investimentos na região noroeste no último ano, tanto da iniciativa privada como do poder público.

De acordo com um levantamento do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a cidade vai concentrar, até 2023, a maior parte dos investimentos públicos e privados anunciados para os 10 municípios do centro-oeste capixaba, totalizando R\$ 980 milhões de reais. Essas cifras devem ser direcionadas ao desenvolvimento da construção civil, mercado imobiliário e para os segmentos de infraestrutura e logística.

Segundo o Banco do Nordeste, investimentos da ordem de R\$ 55 milhões devem incrementar os negócios no município através de linhas de crédito voltadas

prioritariamente para o agronegócio (R\$ 25 milhões) e indústria (R\$ 12 milhões), sendo o restante distribuído entre comércio e prestação de serviços.



3.2.2 - Emprego e Renda

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) de 2021, Colatina apresentou no último ano retomada no crescimento de empregos, após passar por pequeno decréscimo em 2020, com a pandemia. Enquanto em 2020 o saldo foi negativo, com 103 desligamentos, em 2021 já acumulava mais de 1.200 novos postos de trabalho.





3.2.3 - Capital da Moda

Conhecida nacionalmente como a capital capixaba da moda, Colatina carrega em seu DNA forte tradição das indústrias têxtil e de confecções, sendo o berço de marcas como Lei Básica, Presidium Jeans, UOT, Cherne, Ilícito, Jhims, Marcy Vago, Amabilis, Merpa Confecções, entre outras. A cidade se destaca pela alta qualidade e durabilidade do jeans, com marcas que lançam tendências, em especial através do atacadista Shopping Moda Brasil Premium, uma importante parada na rota nacional dos atacados de vestuário. Colatina produz cerca de 30 milhões de peças de vestuário por ano, tendo o jeans e a malharia entre seus principais produtos.

Com mais de 100 empresas, que empregam formalmente quase 3 mil pessoas, o setor têxtil e de calçados comprovam a referência do município como polo de moda. Para essas empresas, a venda para outros Estados representa 96% dos negócios realizados.

3.2.4 - Educação

Na educação, o município desponta como uma potência: são 108 instituições de ensino, entre públicas e privadas, e mais de 35 mil estudantes.

A rede municipal, composta por 86 escolas e 15 mil estudantes, investe anualmente cerca de R\$ 90 milhões, conforme índice de 2020. O foco tem sido modernizar a infraestrutura, com construção de mais sete creches, implementação de processos 100% digitais, diários on-line, wi-fi em todas as escolas, notebook para professores, entre outros incentivos.

Há ainda bairros que formaram verdadeiros polos educacionais, já que se organizam em torno da demanda aberta por cursos como Medicina e Medicina Veterinária (ofertados pelo Centro Universitário do Espírito Santo – Unesc), e Arquitetura e Urbanismo (no Instituto Federal do Espírito Santo – IFES). Ao todo, são mais de 20 cursos superiores presenciais, que atraem universitários de todo o Estado pela referência em qualidade.

Colatina também conta com duas unidades da rede Federal: o IFES campus Colatina, em Santa Margarida, e o IFES campus Itapina. A rede Fines também está presente, com unidades do SESI, SENAI e IEL-ES.

3.2.5 - Saúde

O setor de saúde tem se destacado como atrativo, tanto para ingressantes, que buscam uma referência no ensino superior, como para profissionais que escolhem o município para fazer carreira. A rede municipal conta com 38 Unidades Básicas de Saúde, para atendimento primário e secundário, além da Casa da Mulher, porta de referência da saúde feminina, e vai construir a primeira UPA no município, integrando as redes de atendimento básico, com urgência e emergência.

Além disso, sete hospitais, entre públicos, privados e filantrópicos, completam a rede especializada de saúde. São eles:

- Silvio Avidos
- São Bernardo
- Unimed

- Santa Casa
- São José
- Santa Luzia
- Santa Maria

3.2.6 - Índice de qualidade de vida

Não é apenas a música e a poesia que atestam as características calorosas e aconchegantes de Colatina. Tanto quem aqui nasceu como aqueles que buscam oportunidade de crescimento profissional comprovam o que a pesquisa da Firjan de Desenvolvimento Municipal apontou: Colatina está em quarto lugar no Estado no ranking de cidades para se viver melhor. O índice avalia áreas como saúde, educação, renda e trabalho.

3.2.7 - Construção civil

Impulsionada pelos novos loteamentos, a construção civil cresceu, mesmo diante da crise sanitária provocada pela pandemia. De acordo com dados da Findes, o setor reúne mais de 200 empresas e prestadores de serviço, gerando mais de mil postos de trabalho.

No primeiro trimestre de 2021, ela foi responsável pelo saldo positivo de empregos, totalizando cerca de 300 novos postos, enquanto outros municípios da região tiveram decréscimo. Segundo dados da RAIS de 2020, são 63 empresas de construção civil instaladas e mais 52 atuantes como apoio, no comércio de material de construção.

3.2.8 - Empreendedorismo

A vocação para o empreendedorismo também é um destaque do município, que possui uma rede integrada e completa de estímulo aos pequenos e médios negócios, com o Sebrae, a Associação Empresarial de Colatina e Região (ASSEDIC), a Câmara de

Dirigentes Lojistas de Colatina (CDL) e atuação da Federação do Comércio do Espírito Santo (Fecomércio), Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), além de outras junto à Prefeitura. Reunidas, elas apoiaram os mais de 10 mil pequenos negócios ativos em 2020, que geraram para o município uma arrecadação em torno de R\$ 17 milhões de reais em ICMS pelo Simples Nacional, correspondendo a cerca de 9% do ICMS total arrecadado no ano.

3.2.9 - Porto Seco

Inaugurado em 2006, durante o segundo mandato do prefeito Guerino Balestrassi, o Terminal de Cargas de Colatina (Porto Seco) fica localizado em uma área de 1 milhão de m² no bairro Maria Ortiz, às margens do Rio Doce e da BR-259.

Desde o início, o porto trouxe mais dinamismo para a economia da região. Em 2021, o governo do Estado protocolou o Projeto de Lei (PL) nº 374, que visa estadualizar a estrada que liga o trevo da Rodovia ES 357 ao Terminal de Cargas de Colatina. O Departamento de Edificações e de Rodovias do Estado do Espírito Santo (DER-ES) quer modernizar o trecho de quatro quilômetros, que liga importantes pontos industriais e de escoamento de produtos: o Polo Industrial Mário Moacyr Cassani e o Polo Industrial de Colatina, instalado no entorno do Terminal de Cargas Virgílio Angelo Cassani, no Distrito de Baunilha.

A estadualização proporcionará a implantação de novos empreendimentos, graças à localização do terminal, além de fomentar o transporte ferroviário.

3.2.10 - Cultura e Turismo

A Princesa do Norte também se destaca como ponto de confluências das manifestações culturais da região. Seja no interior ou na cidade, a cultura manifesta o passado e o presente do povo. No Sítio Histórico de Itapina, tombado como patrimônio cultural, dois

festivais de música revisitam as raízes culturais: o Fenaviola, onde a viola caipira dá o tom principal nas canções, e o FestCol, tradicional festa em comemoração aos aniversários da cidade. Outro projeto que ganhou continuidade é o Cine Verde, que leva o maior cinema ao ar livre do estado para o público colatinense na área verde da Beira-Rio, durante os meses de verão, principalmente.

No planejamento para o desenvolvimento sustentável do turismo no município está a criação de três rotas turísticas no interior: a de São Pedro Frio, Santa Joana e a de Boapaba. Elas vão receber obras de infraestrutura, pavimentação e incentivo para que os moradores possam investir em seus próprios negócios para desenvolver atrativos como hospedagem, restaurantes, bares, e lazer.

Do alto dos seus 35 metros e meio de altura, o Cristo Redentor torna a paisagem imponente de Colatina, compondo, juntamente com a ponte e o pôr do sol mais famoso do Estado, um dos mais belos cartões-postais.

3.3 – Colatina do Futuro

Colatina é uma cidade que cresceu, nos últimos anos, dentro da média estadual. Seu desenvolvimento não foi acelerado, mas tampouco se desconectou das tendências em curso no Espírito Santo e no país. O município encontra-se, portanto, em um cenário estável, que oferece boas condições para novas empresas, mas não tem conseguido atrair investimentos para caminhar para um cenário de prosperidade.

Em tempos atuais, os fundamentos que levam à prosperidade das cidades mudaram significativamente. A inovação, a eficiência e o foco em política pública tornaram-se um imperativo para os governos municipais, além da necessidade de transparência e controle, da boa governança com o setor privado e do estímulo à inovação nas empresas. Cidades que não guardam estas características correm o risco de serem capturadas por uma trajetória de decadência e esvaziamento econômico e demográfico.

O propósito da atual gestão do município e da comunicação por ela feita é abrir as perspectivas para esse contexto próspero, gerando oportunidades para atrair empresas inovadoras e

profissionais de alto gabarito técnico. Ao mesmo tempo, é imperioso que se afaste definitivamente a cidade da perspectiva de um cenário de retração, além de evitar um cenário explosivo, caracterizado pela atração mal conduzida e desqualificada de empresas, com fraca interação com a sociedade.

Fazem parte da Colatina do Futuro:

- Construção da Terceira e Quarta Ponte;
- Construção do viaduto da Avenida das Nações/Beira Rio;
- Obras do Enrocamento Norte;
- Revitalização da Infraestrutura do Centro com criação de galeria de serviços para fibra óptica e rede elétrica subterrânea;
- Construção do novo terminal rodoviário;
- Acesso ao Aeroporto;
- Construção da estrada Itapina - Pancas, via São João Grande / São João Pequeno com ramal até São Pedro Frio;
- Inauguração da Vila Olímpica, do Centro de Exposições e do Centro de Convenções;
- Construção de três Parques Municipais;
- Construção de Condomínio Logístico Empresarial;
- Asfalto de Maria Ortiz até Barbados;
- Construção do novo aterro sanitário;
- Construção da Barragem Pancas, de Santa Maria e de Santa Joana;
- Implantação do Programa de Ciência e Inovação;
- Obras do Novo Hospital Sílvio Avidos;
- Unidade de Saúde Centro, Colatina Velha, São Silvano, Ayrton Senna, Colúmbia e Maria das Graças;
- Construção da Policlínica;

- Reforma da sede da SEMUS;

- Construção do Centro de Ciências e Tecnologia, com planetário, laboratório de realidade virtual e ampliada, observatório astronômico e sede da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Esses investimentos, que direcionam à ampliação da malha viária e do sistema de logística, quando associados aos incentivos fiscais para novos empreendimentos, justificam o potencial do município para o atrair novos investidores, melhorando a qualidade de vida dos habitantes e gerando novos postos de trabalho e renda.

4. OBJETIVO FINAL

Tornar claro para as empresas os benefícios de escolher Colatina como lugar para se investir.

5. INFORMAÇÕES PARA O EXERCÍCIO CRIATIVO

- I. PERÍODO: 60 dias
- II. VERBA: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais)
- III. PÚBLICO-ALVO: Empresários que estão em busca de novos locais para investimentos e instalação de suas empresas.
- IV. CRIAÇÃO: Mínimo de 5 e máximo de 10 peças.
- V. MÍDIA: Offline, online e ações diretas.

